



## ÍNDICE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE) .....	2
QUADRO DE METAS .....	64
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO (COM NOTAS EXPLICATIVAS).....	72
QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS .....	77
QUADRO DE ANEXO PARA O TCE.....	230

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE)

### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Ao longo dos três primeiros trimestres as metas foram cumpridas conforme previsto. O mesmo ocorrendo neste 4º trimestre, onde as cinco ações do Programa de Acervo foram cumpridas integralmente.

#### Projeto de Gestão/ Documentação

Em 2015 a partir do diagnóstico dos procedimentos de gestão do acervo, realizado em 2014 como etapa do Projeto de Gestão/Documentação, iniciamos os esforços a fim de preencher as lacunas encontradas, buscando garantir um registro consistente das ações que envolvem o acervo da instituição. Com base na Norma SPECTRUM 4.0<sup>1</sup>, tomamos como procedimentos essenciais aqueles descritos como primários por esta ferramenta, são eles: 1. Entrada de Objetos; 2. Aquisição; 3. Empréstimos (entrada); 4. Localização e Controle de Movimentação; 5. Catalogação; 6. Saída de Objetos; 7. Empréstimos (saída); 8. Documentação retrospectiva.<sup>2</sup>

Dos oito procedimentos destacados acima, adaptando assim os parâmetros do SPECTRUM à realidade do museu e obedecendo as diretrizes das resoluções SC 105 (aquisição) e SC 37 (empréstimo de saída), apresentaremos como meta para as **Ações de nº 1 e 2** no segundo e quarto trimestres procedimentos ligados diretamente à documentação museológica e gestão da coleção. Dessa forma encerramos o ano com 4 dos 8 procedimentos implantados, mas em fase de testes e eventuais adaptações.

<sup>1</sup> Ferramenta elaborada pelo Collections Trust, entidade britânica dedicada à reflexão e elaboração de normas para gestão de acervos como, por exemplo, o Spectrum 4.0 que traz parâmetros mínimos para procedimentos de gestão de coleções museológicas.

<sup>2</sup> Este procedimento, descrito pelo Spectrum como algo periódico e contínuo, está incluso nos esforços do Projeto de Documentação. Após a finalização deste projeto e da solução das lacunas mais urgentes nos processos de documentação, implantaremos um procedimento a ser realizado continuamente neste sentido, a fim de evitar o acúmulo de discrepâncias na documentação.

#### Ação nº 1 – Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Projeto de Documentação MCB)

Como meta desta ação apresentamos no segundo trimestre um (1) piloto de **Controle de Localização e Movimentação**. Este procedimento é de suma importância para o cumprimento das responsabilidades legais da instituição, estando ligado não só as ações de documentação do acervo, como também estabelecendo um registro essencial do acesso às coleções. Como parte fundamental para aplicação deste procedimento, realizamos a revisão do nosso esquema de localização de objetos.

Neste quarto trimestre, para o cumprimento da meta apresentamos um (1) novo **Procedimento de Catalogação** de acervo. O procedimento apresentado é uma versão revisada a partir das experiências e discussões junto ao grupo responsável pela implantação do novo software (In.Patrimonium.net) para gestão de acervos da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. Tendo em mente as novas possibilidades trazidas pelo novo sistema, revisamos nosso procedimento de forma que a informação mínima sobre o objeto seja registrada no momento da catalogação em suporte analógico e digital. **(ver anexo)**

#### Ação nº 2 – Desenvolver procedimentos técnicos relacionados à Gestão de Acervo

Nesta ação apresentamos no segundo trimestre um (1) **Procedimento de Aquisição**. Apesar da aquisição ser uma atividade corriqueira, ela demanda grande rigor na execução, devido as implicações legais e éticas envolvidas. Para além, este é um dos procedimentos dos quais a Secretaria da Cultura exige a adoção de suas diretrizes pela Resolução SC 105, portanto, sentimos a urgência em alinhar nossos procedimentos aos da SEC, nos apoiando também nas sugestões do SPECTRUM.

Neste quarto trimestre, como cumprimento da meta apresentamos uma (1) proposta de **Procedimento de Entrada de Objetos**. Este procedimento trata do ingresso de quaisquer objetos e/ou material na instituição, tanto aqueles que ainda não foram, incorporados formalmente ao acervo, como aqueles que não serão. O procedimento apresentado é uma versão revisada a partir das experiências e discussões junto ao grupo responsável pela implantação do novo software (In.Patrimonium.net) para gestão de acervos da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. O novo software de gestão de acervos traz a possibilidade de dinamizar a execução de alguns procedimentos, entre eles, o procedimento de entrada, logo, portanto incluímos em nosso procedimento as etapas a serem realizadas junto ao software, para além daquelas etapas já previstas e aplicadas por meio de outras ferramentas. **(ver anexo)**

#### Ação nº 3 – Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão

O núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, no segundo semestre de 2015 submeteu ao Programa de Ação Cultural (ProAC) na categoria de Difusão de Acervos Museológicos (prêmio no valor de R\$ 75 mil reais), o projeto "Design do mobiliário brasileiro – raízes e identidade", que constava da proposição de uma exposição temporária de curta duração (até 90 dias), que tinha como objetivo oferecer elementos para fomentar reflexões e debates sobre aspectos que contribuíram para a construção da identidade do design do mobiliário brasileiro. Tínhamos com este projeto o objetivo de iniciar o público leigo e provocar o especializado, com questões acerca dos aspectos que caracterizam o mobiliário brasileiro privilegiando o olhar para a concepção de peças do mobiliário, segundo diferentes grupos sociais, e para a produção artesanal e industrial a partir das contribuições das matrizes portuguesa, indígena e africana nos três primeiros séculos da colonização e também dos imigrantes no final do século XIX, influências que persistem até os dias de hoje. (ver anexo)

O projeto apesar de ser bem avaliado, não foi contemplado. Após publicação do resultado, foram feitas pequenas adequações com o objetivo de apresentá-lo em outros editais disponíveis no ano 2016. Acreditamos que a proposta tem um grande potencial e pode ser uma ferramenta importante de auxílio na compreensão pelo público do universo do design.

#### **Ação nº 4 – Realizar pesquisa, identificação e arrolamento da documentação institucional do MCB, eventualmente localizadas em outras instituições**

Assim como apresentado no ano de 2014, o núcleo optou novamente por utilizar um trabalho de pesquisa científica sobre o MCB, como meta para 2015. Trata-se da dissertação de mestrado "O Projeto de Ernani Silva Bruno: uma discussão sobre as bases de criação, implantação e gestão do Museu da Casa Brasileira (1970-1979)", desenvolvida e apresentada em 2015, pelo gerente do núcleo (Wilton Guerra), no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo. A relevância para o aproveitamento nesta ação foi apontada pela banca examinadora da dissertação, que destacou a habilidade da pesquisa e a ampla e variada documentação apresentada no trabalho.

que a ação de pesquisa em instituições museológicas é fundamental para o desenvolvimento da maior parte das atividades dos museus, como bem destacou Leticia Julião, é a pesquisa "[...] que confere sentido ao acervo, que cria a base de informação para o público, que formula os conceitos e as proposições das exposições e de outras atividades de comunicação no museu. Sobretudo, amplia as possibilidades de acesso intelectual ao acervo, oferecendo instrumentais cognitivos para o uso ou apropriação efetiva dos bens culturais."<sup>1</sup> Mas, a pesquisa somente se torna possível se a instituição gozar de uma equipe apta e estruturada e se possuir ou puder mapear e refletir sobre os documentos que possam lançar luzes sobre assuntos que lhe são caros. Portanto, foi a partir deste diagnóstico que o núcleo propôs fazer uso do vasto mapeamento documental sobre o MCB proporcionado pela dissertação, para indicar documentos de suma importância para história institucional do MCB e formação do seu acervo, que por uma série de motivos não são possíveis de serem encontrados dentro da instituição.

Em suma, como resultado desta ação apresentamos o arrolamento de mais de 450 documentos que de alguma forma tratam da história institucional do MCB ao longo dos seus primeiros 9 anos. (ver anexo)

[1] JULIÃO, Leticia. Pesquisa Histórica no Museu. In Caderno de Diretrizes Museológicas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus. 2001. p. 94. Disponível em: [http://www.cultura.mg.gov.br/arquivos/Museus/File/cadernodiretrizes/cadernodiretrizes\\_quintaparte.pdf](http://www.cultura.mg.gov.br/arquivos/Museus/File/cadernodiretrizes/cadernodiretrizes_quintaparte.pdf). Acessado em: 17 jan. 2015.

#### **Ação nº 5 – Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de artigo (revista científica/ site)**

Com objetivos semelhantes da ação de nº 4, esta ação também utilizou como base para o desenvolvimento do artigo científico a ser disponibilizado a priori no site do MCB, a dissertação de mestrado "O Projeto de Ernani Silva Bruno: uma discussão sobre as bases de criação, implantação e gestão do Museu da Casa Brasileira (1970-1979)", desenvolvida pelo gerente do núcleo (Wilton Guerra), dentro do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo.

O objetivo do artigo foi apresentar um amplo panorama da formação do que consideramos ser o primeiro núcleo do acervo do MCB, compreendido entre 1970 e 1979, buscando com isso compreender como foi constituído o acervo, qual o objetivo de sua formação e qual era o seu perfil no final da década de 1970.

Este artigo além de contribuir e complementar uma série de ações que o corpo técnico responsável pela gestão do acervo do MCB vem desenvolvendo desde 2012, que passa pela construção da primeira Política de Gestão do museu e uma profunda ação de documentação retrospectiva, visa também ampliar o conjunto de informações existentes, podendo assim disponibilizar ao público visitante e aos demais pesquisadores interessados em nosso acervo, informações qualificadas e embasadas cientificamente.

Além disso, este artigo permite ao corpo técnico ampliar o conhecimento sobre o acervo constituído na gênese do MCB e proporciona ao público em geral conhecer uma parte da história da instituição e compreender o processo de formação de coleções museológicas. (ver anexo)

The screenshot shows the MCB website interface. At the top, there are logos for MCB, Museu da Casa Brasileira, and the Government of São Paulo. Below the navigation bar, the article title 'MATERIALIDADE DA CASA BRASILEIRA, POR WILTON GUERRA' is visible. The main content area features a large image of a wooden table and a chair, with a caption below it. To the right, there are several smaller images and text snippets, likely related to the article or other museum activities. The bottom of the page shows a list of articles or a sidebar with various links and information.

Link do artigo (site MCB): <http://www.mcb.org.br/pt-BR/institucional/noticias/artigo-a-materialidade-da-casa-brasileira-por-wilton-guerra>

## ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

### Anexo nº3 – Execução do Plano de Conservação

#### Higienização e manutenção

Como parte das ações rotineiras da área, durante o ano de 2015 realizamos as ações de higienização do acervo de acordo com um cronograma previamente estabelecido.

A higienização do acervo é realizada pela equipe técnica e pelo corpo de limpeza do museu, que recebe capacitação para exercer a função. Os trabalhos são realizados em 3 (três) momentos: diária, semanal e trimestral.

Salientamos que a permanência da mesma equipe de limpeza (capacitada pelo núcleo) durante os últimos anos, é de grande auxílio para a manutenção das ações de conservação, propicia um trabalho com maior qualidade e segurança no que se refere ao programa de manutenção e conservação do acervo.

#### Estado de conservação

O diagnóstico 2015 apontou que **382** peças apresentam **bom** estado de conservação e outras **28** em estado **regular**. Não foi diagnosticada nenhuma peça em estado **ruim** ou **péssimo**<sup>1</sup>, podemos concluir, portanto, que o nosso acervo apresentou um índice satisfatório de conservação.

Como medida corretiva neste segundo semestre realizamos pequenos restauros em duas das peças com índice regular, uma delas exposta no hall do restaurante e outra acondicionada em nossa reserva técnica externa.

O acervo acondicionado na Reserva Técnica Externa, apresenta no geral um bom estado de conservação, destacamos que estamos monitorando constantemente a estabilidade das peças, tendo em vista que anteriormente elas estavam em espaço não climatizado.

<sup>1</sup> Destacamos que a partir de 2016 adotaremos somente três níveis para o estado de conservação (bom, regular e ruim), compatibilizando com o novo software de gestão (In.Patrimonium) que será implantado pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo no final do primeiro semestre de 2016.

#### Anexo nº 4 – Restauro, Empréstimos e novas Aquisições

Em 2015 a partir dos procedimentos de diagnóstico de conservação do acervo do Museu da Casa Brasileira, detectamos que entre as peças em estado de conservação regular, 4 delas necessitavam de pequenos restauros com maior urgência, visando a consolidação ou estabilização das mesmas. Assim, no mês de novembro realizamos as intervenções a partir da contratação de profissional especializado. Vale destacar que os trabalhos foram realizados nas dependências do MCB, portanto, sem a necessidade de deslocamento das peças para espaços externos, reduzindo assim custos com seguro e transporte, além de riscos com este deslocamento.

#### Anexo nº5 – Relatório de atualização do BDA SEC

Não houveram atualizações no Banco de Dados de Acervo. Primeiro porque ainda estamos no processo de cruzamento das informações levantadas a partir da ação de documentação retrospectiva iniciada este ano. Segundo por julgarmos que as atualizações de dados relevantes (oriundas ou não da ação de documentação retrospectiva) poderão ser inseridas diretamente na nova plataforma de gestão de acervo (In.Patrimonium.Net) em desenvolvimento pela Secretaria da Cultura, juntamente com os museus da Casa Brasileira, da Imigração e Pinacoteca.

#### Anexo nº 9 – Relatório de Perfil de Acervo e Pesquisa

De acordo com a Circular UPPM 545/2013, de 05 de dezembro de 2013, a entrega deste Relatório foi suspensa, por entender que a aplicação de um Indicador de Acervo, seja um instrumento mais eficiente na “[...] aferição do perfil e desempenho [...]” das ações desenvolvidas pela área.

#### Anexo nº 10 – Relatório de Ações do Centro de Pesquisa e Referência / Centro de Documentação

O Centro de Documentação do MCB (CEDOC-MCB) foi instituído em 2006, quando o Museu da Casa Brasileira passou a ser gerido pelo regime de Organização Social de Cultural (OS), sistema implantado pelo Governo do Estado na pasta da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Este regime levou as “OSs” gestoras dos equipamentos a profissionalizarem suas equipes e estruturá-las em núcleos, áreas ou setores técnicos, organizados a partir de Programas Estratégicos<sup>1</sup>, para o desenvolvimento das atividades da instituição.

Na época, com a implantação “Programa de Acervo: Conservação, documentação e pesquisa”, houve a consolidação do Centro de Documentação (CEDOC-MCB)<sup>2</sup>, sob a denominação de núcleo de Documentação e Pesquisa, onde foram concentradas as funções de gestão dos acervos bibliográfico e arquivístico (histórico), e a de gestão do acervo museológico, respectivamente.

A unificação dos acervos sob um único núcleo, sobretudo em um museu pequeno como o MCB, trouxe ganhos, principalmente para gestão e controle. No entanto, devido ao formato enxuto da equipe e as responsabilidades atreladas ao Anexo IV<sup>3</sup> do Contrato de Gestão da OSs, os maiores esforços acabaram sendo concentrados no desenvolvimento de ações que tinham como objetivo a salvaguarda do acervo museológico, isso limitou o avanço do Centro de Documentação no sentido de se consolidar como um Centro de Referência no campo da arquitetura e design.

Numa tentativa de reverter este quadro, em 2015 iniciamos algumas ações de reformulação do núcleo, com o objetivo de ampliar e delimitar com maior clareza a forma de atuação sobre cada uma das tipologias de acervo (museológico, arquivístico e bibliográfico). Para isso reestruturamos o núcleo, que passou a ser denominado núcleo de “Preservação Pesquisa e Documentação”, deixando explícita assim a atuação da área nos setores de preservação e pesquisa, e gestão documental e bibliográfica.

Para que fosse possível desempenhar suas funções com maior clareza, propusemos a estruturação do núcleo em dois setores que devem trabalhar de forma integrada:

**Preservação e pesquisa** – responsável pela gestão museológica. Atua com 3 diretrizes: conservação preventiva, documentação e pesquisa voltada para comunicação do acervo sob diversas formas (exposição, artigos, etc.).

**Centro de Documentação** – responsável pelos acervos arquivístico e bibliográfico. Atua com 3 diretrizes: conservação preventiva, gestão documental e atendimento a pesquisadores.

O setor de Preservação e Pesquisa não sofreu alterações de suas funções. No entanto, para que o Centro de Documentação pudesse desempenhar e ampliar suas atividades com maior qualidade, contratamos uma bibliotecária com experiência no tratamento arquivístico. Com isso objetivamos melhorar o tratamento do acervo e, principalmente, ofertar atendimento ao usuário, estreitando o relacionamento com os frequentadores do museu e pesquisadores que tenham interesse na nossa temática.

Com essas medidas esperamos dinamizar as ações no setor, trazendo um ganho de qualidade para a gestão dos acervos, consolidação da pesquisa como parte das ações inerentes ao núcleo e abrir a possibilidade de atendimento ao público. Conseqüentemente, por meio de ações decorrentes, contribuir para difusão dos acervos, com intuito de consolidar em um futuro próximo o Centro de Referência de Arquitetura e Design do MCB (CRAD-MCB).

Dessa forma, nos relatórios trimestrais subsequentes apresentaremos como produto relatórios das atividades do Centro de Documentação, com o intuito de demonstrar as atividades estruturadoras e de atendimento ao usuário, em desenvolvimento no setor, com vistas a uma futura implementação do CRAD.

Os resultados após a implementação da reestruturação já se mostraram satisfatórios, com a possibilidade de atendimento ao público mediante agendamento ou visita espontânea, de segunda a sexta-feira das 09h00 às 13h00, nos últimos meses já foram atendidos 14 pesquisadores, que procuraram nosso conjunto bibliográfico ou acervo institucional para o desenvolvimento de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado.

<sup>1</sup>. Programa de Acervo: Conservação, documentação e pesquisa; Programa de exposições e Programação Cultural; Programa Educativo; Programa de Comunicação e imprensa; Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança; Programa de Ações de apoio ao SISEM-SP; Programas de Gestão Técnica; Programas de Gestão Administrativa; Programa de Financiamento e Fomento.

<sup>2</sup>. "[...]com a reestruturação da equipe possibilitada pelo contrato de gestão da O.S., decidiu-se criar o Centro de Documentação (CEDOC), com a incumbência não só de guarda dos livros, mas também de reunir e organizar toda a documentação relativa à memória do MCB, até então dispersa." MUSEU DA CASA BRASILEIRA. Relatório de Gestão Maio de 2003-maio de 2007.

<sup>3</sup>. Relação de bens (acervos) incorporados aos museus, arrolados nos Contratos de Gestão das Organizações Sociais e que deve ser sistematicamente atualizado, mediante a incorporação de novos bens.

## OUTRAS AÇÕES

### Capacitação

Por meio da concessão de uma bolsa ofertada pela Secretaria da Cultura a OS, entre os dias 24 e 29 de maio de 2015, o gerente do Núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, Wilton Guerra, participou do III Programa de Treinamento do CIDOC (Comitê Internacional de Documentação), no Centro Universitário Belas Artes. O programa reuniu especialistas consagrados e profissionais da documentação de diversas instituições museológicas do Brasil e do mundo. Assim como ocorreu nos anteriores com outros membros da equipe, acreditamos que este curso será de grande auxílio para o desenvolvimento do processo de gestão documental do MCB.

Desde junho deste ano o MCB tem no seu quadro funcional um museólogo (COREM), a analista pleno do núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, Paula Coelho, que recebeu o título após a conclusão do mestrado em museologia pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo.

No mês de setembro a bibliotecária, Patrícia Oliveira, participou do curso de Treinamento em Segurança de Acervos no Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ na cidade do Rio de Janeiro, no período de 15 a 17 de setembro de 2015, contabilizando a carga horária de 20 horas. Como resultado da experiência, foi apresentado um relatório do treinamento e iniciou-se a aplicação dos conhecimentos adquiridos na realização de projetos para o setor dentro da temática Conservação Preventiva e Salvaguarda. O curso também possibilitou estreitar contatos com instituições culturais de outros estados brasileiros (com destaque o próprio Arquivo Nacional, IPHAN e o Museu de Astronomia MAST Rio) que podem nos favorecer em futuros projetos sobre conservação preventiva.

### Contratação

Desde maio de 2015 o MCB no seu quadro funcional uma bibliotecária com experiência em arquivo (Patrícia Oliveira), para oferecer ao público mais um serviço de qualidade, auxiliar na qualificação e ampliação das ações ligadas ao conjunto bibliográfico e arquivístico do Centro de Documentação.

Com esta contratação, além da possibilidade de atendimento ao público mediante agendamento ou visita espontânea, estreitamos relações com diversas instituições para intercâmbio de publicações de interesse mútuo.

### Direitos autorais

Com o objetivo de regularizar o uso de fotografias relativas ao acervo museológico, no segundo semestre de 2015 o núcleo firmou acordo com os fotógrafos Gal Oppido e Rômulo Fialdini que nos anos 2000, documentaram o acervo para produção de catálogos. No entanto, na época não foi realizado um acordo para que o MCB pudesse utilizar essas imagens livremente, desde que preservando os direitos autorais e intelectuais dos fotógrafos. Ao todo foi regularizado o uso de 15º imagens do acervo MCB e outras 35 do acervo da Fundação Crespi Prado, atualmente em comodato no MCB.

### Gestão e segurança

Devido ausência de espaço adequado para guarda do acervo do MCB e da Fundação Crespi Prado (comodato<sup>1</sup>), desde abril de 2013, o MCB mantém 17 peças do seu acervo, 01 do lote do Banco Santos, 3 do patrimônio edificado e ainda, 134 da Coleção Crespi Prado, estavam acondicionadas na empresa Millenium Transportes (T. M. & I. LTDA), no município de Cotia. Semestralmente realizávamos visitas preventivas e uma vez ao ano laudo de conservação.

No entanto, após o estabelecimento em São Paulo da Clé Reserva Contemporânea, empresa especializada na guarda de acervos museológicos, o MCB no intuito de qualificar o acondicionamento do seu acervo e vislumbrando a possibilidade de expansão da área de guarda externa, passou a negociar com essa nova empresa a locação de uma área para guarda. Após longas negociações, o museu conseguiu fechar um acordo. Dessa forma, desde 17 de agosto de 2015, o conjunto de peças do acervo que estava na Millenium Transportes (T. M. & I. LTDA), foram transferidos para a Clé Reserva Contemporânea, onde foram locados 50 m<sup>2</sup> de área privativa. Objetivamos com esta ação ter um ganho considerável do ponto de vista do acondicionamento do acervo, tendo em vista as dificuldades de adaptação do edifício do MCB, para acolher toda sua coleção.

Cabe destacar que a "Clé", além de sistema de climatização (controle de umidade e temperatura), possui sistemas integrados de segurança e de prevenção contra incêndio, controle de acesso em período integral e monitoramento 24 horas por dia.

Nesta fase inicial de adaptação do acervo ao novo espaço climatizado, estamos monitorando as peças quinzenalmente para avaliar as possíveis alterações que possam vir a ser causadas pela estabilização da temperatura em patamares diferentes do espaço anterior.

No tocante a Biblioteca do Centro de Documentação do MCB (CEDOC), em 2015 o setor ultrapassou a casa dos 6.000 volumes incorporados, chegando em dezembro aos 6.700 volumes. Parte das obras acrescidas vieram principalmente de publicações (livros, dissertações e teses) inscritas na categoria Trabalhos Escritos do 28º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira. Na maioria publicações que não foram premiadas ou selecionadas e que após o prazo estipulado pela organização do Prêmio, não foram retiradas pelos participantes ou foram doadas por estes para o museu, nestes casos os exemplares foram incorporados a biblioteca do CEDOC. As publicações premiadas e selecionadas, são incorporadas automaticamente, destacamos que aguardamos para o início de 2016 a incorporação das produções oriundas do 29º Prêmio Design. Vale ressaltar que a incorporação dessas produções que discutem e refletem sobre o Design brasileiro é de grande importância para uma instituição como a nossa que tem como Visão ser "um centro de referência na área de arquitetura e design".

Recebemos ainda um grande volume de livros por meio de doação, na sua maioria provenientes de editoras e outras instituições.

Destacamos que parte dos livros e catálogos que se encontram atualmente na Biblioteca passarão por uma revisão, seleção e provável descarte, tendo como base nossa a Política de Acervo Bibliográfico, apresentada no último trimestre de 2014 e que passa agora por uma aplicação prática (piloto) na biblioteca.

E ainda, no intuito de melhorar a gestão do conjunto bibliográfico e acervo arquivístico, iniciamos a busca por um software que possibilite a gestão integrada dos dois acervos (bibliográfico e arquivístico). A bibliotecária (Patrícia Oliveira) realizou visitas técnicas, testes e acompanhou tutoriais de bases de dados, com a intenção de definir uma lista de requisitos para escolha da ferramenta mais adequada. Das pesquisas realizadas, concluímos que a melhor opção seria utilização de softwares livres e que possuam atualizações, comunidades ativas e sejam utilizados por grandes instituições com sucesso. Os quatro softwares inicialmente testados (ICA-ATOM, Gnuteca, ABCD e Koha) são adequados e recomendados, e nesse momento os testes mais avançados são com o KOHA, pela alta customização e excelente módulo de gerenciamento de acervos. Objetivamos que ainda em 2016 seja possível adotar uma das ferramentas para gestão do nosso acervo.

<sup>1</sup>. O Comodato foi firmado entre a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e a Fundação Crespi-Prado em 01 de julho de 2011, estão sob a gestão do MCB 453 peças do acervo da Fundação Crespi Prado.

### **Novo Banco de Dados – In.Patrimonium.net**

Em agosto de 2015, por meio do ofício UPPM nº 394/2015, o MCB recebeu com satisfação o convite para integrar conjuntamente com outros dois museus (Museu da Imigração e Pinacoteca) o projeto do novo software de gerenciamento de acervos da Secretaria de Estado da Cultura, o *In. Patrimonium.net*.

Assim, desde 28 de setembro, Wilton Guerra (gerente do núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação) e Paula Coelho (analista pleno), passaram a se reunir semanalmente com os demais integrantes do grupo (UPPM, Museu da Imigração, Pinacoteca e Expomus) responsável pela implantação do novo software. Inicialmente foi realizada uma primeira fase de integração, diagnóstico e treinamentos, atualmente o grupo está desenvolvendo as tabelas que serão base para a construção da ferramenta. Acreditamos que esta nova base além de auxiliar internamente aprimorando do sistema de gestão documental do acervo do nosso acervo, também potencializará a difusão da coleção por meio da ferramenta de acesso *on line*.

### **Palestra**

No primeiro semestre (abril), a convite do Curso Técnico de Museologia, disciplina de Documentação (prof. Paulo Nascimento), a equipe do núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação (Wilton Guerra- gerente e Paula Coelho-analista pleno), proferiu palestra para a turma do primeiro módulo do curso (1º sem.), sobre a experiência do MCB na gestão de documentação museológica.

No segundo semestre (setembro), a convite do Curso Técnico de Museologia, disciplina de Gestão e Política de Acervo (prof. Wilton Guerra), a analista pleno do núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação, Paula Coelho, proferiu palestra para a turma do primeiro módulo do curso (2º sem.) sobre a experiência do MCB na implantação da norma SPECTRUM para gestão do acervo do MCB.

Vale destacar que ações como estas são de grande importância para o estreitamento dos laços entre as instituições museológicas e o Curso Técnico. Tais ações propiciam aos alunos, futuros técnicos, um contato direto com os profissionais dos museus (muitos deles egressos do próprio curso) e com as atividades desenvolvidas pela nas instituições, aproximando assim o universo teórico do prático.

### **Política de Gestão de Acervo**

Ao longo de 2015 o núcleo esteve em estreita discussão com a Direção do Museu e o Conselho de Orientação Cultural no sentido de aprimorar conceitualmente as bases da nossa Política de Gestão de Acervo do MCB. Inicialmente como produto das discussões foi apresentado ao colegiado um documento que serviu de orientação para o desenho com maior rigor de alguns critérios da Política do MCB. Em novembro, após algumas alterações a estrutura geral foi aprovada, faltando agora o desenvolvimento do documento final e a aprovação do Conselho, que deverá ocorrer em meados de 2016.


### **Produção Acadêmica**

Em setembro de 2015 foi apresentado no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo, a segunda<sup>1</sup> dissertação de mestrado que tem o Museu da Casa Brasileira como objeto de pesquisa, sob o título "O Projeto de Ernani Silva Bruno: uma discussão sobre as bases de criação, implantação e gestão do Museu da Casa Brasileira (1970-1979)", o trabalho desenvolvido pelo gerente do núcleo (Wilton Guerra), teve como objetivo discutir, sob a ótica da gestão de museus, em perspectiva histórica, a criação, implantação e a gestão do Museu da Casa Brasileira (MCB) sob a direção do historiador e memorialista Ernani Silva Bruno, entre 1970 e 1979. Com a hipótese de que a gestão de Silva Bruno, no âmbito dos museus públicos ligados a Secretaria da Cultura do Estado, encontrou um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades museológicas, se comparado a outros museus criados em períodos anteriores. Isto motivado por um cenário que consideramos positivo da política cultural do Estado, que anos antes havia desenvolvido uma nova estrutura administrativa, que possibilitara criar uma instituição museológica com objetivo claro e coerente. Tudo isto inserido no contexto internacional dos anos de 1970, em que havia um intenso processo de formulações e renovações na emergente área de Museologia, no âmbito do International Council of Museums – ICOM/ UNESCO.

<sup>1</sup>. A primeira dissertação foi apresentada em 2014, também no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo, pela analista pleno Paula Coelho, com o tema: Curadoria de objetos industriais: acervos de utensílios domésticos pré-elétricos em São Paulo. (2014).



PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA							
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Periodo	Meta	Realizado	% Sobre Meta Anual	
1	Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Projeto de Documentação MCB)	Quantidade de instrumentos/ procedimentos desenvolvidos e implantados no ano. (Ex. nova ficha catalográfica; procedimentos de catalogação; etc.)	1º Trim.			0	
			2º Trim.	1	1	100%	
			3º Trim.			0	
			4º Trim.	1	1	100%	
			ANUAL	2	2		
			ICM %	100%		100%	
2	Desenvolver procedimentos técnicos relacionados à Gestão de Acervo	Quantidade de procedimentos técnicos desenvolvidos e implantados no ano. (ex.: Procedimento de acondicionamento e diagnóstico de conservação; Procedimento de conservação preventiva; Procedimentos para gerenciamento de riscos, etc.)	1º Trim.			0	
			2º Trim.	1	1	100%	
			3º Trim.			0	
			4º Trim.	1	1	100%	
			ANUAL	2	2		
			ICM %	100%		100%	
3	Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão	Nº de projetos submetidos	1º Trim.			0	
			2º Trim.			0	
			3º Trim.			0	
			4º Trim.	1	1	100%	
			ANUAL	1	1		
			ICM %	100%		100%	
4	Realizar pesquisa, identificação e arrolamento da documentação institucional do MCB, eventualmente localizadas em outras instituições.	Nº Pesquisa realizada (quadro com identificação dos documentos e localização dos mesmos)	1º Trim.			0	
			2º Trim.			0	
			3º Trim.			0	
			4º Trim.	1	1	100%	
			ANUAL	1	1		
			ICM %	100%		100%	
5	Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de artigo (revista científica/ site)	Proposta de política entregue	1º Trim.			0	
			2º Trim.			0	
			3º Trim.			0	
			4º Trim.	1	1	100%	
			ANUAL	1	1		
			ICM %	100%		100%	



Wilton Guerra  
Gerente do Cedoc

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No 4º trimestre de 2015, foi realizada a exposição “Pioneiros do Design Brasileiro: Fulvio Nanni”, em cartaz até 28 de fevereiro de 2016. A mostra contou com curadoria de Giancarlo Latorraca, e foi uma expansão do painel Pioneiros do Design, agora em sua terceira edição. A mostra contou com peças originais do designer Fulvio Nanni produzidas nos anos 80 e 90 em sua movelaria na Rua Augusta. Foram expostos ainda croquis da época, além de matérias de jornais e revistas.

No dia 26 de novembro foi aberta ao público a mostra do 29º Prêmio Design MCB, reunindo os 33 trabalhos premiados e 41 finalistas. Eles foram selecionados entre 532 inscritos. A exposição apresentou ainda o cartaz premiado e os sete finalistas do Concurso do Cartaz 2015. A mostra teve projeto de Giancarlo Latorraca, inspirada no design do cartaz vencedor.



No 3º trimestre foi lançada a exposição “Tapas: Design Espanhol para Gastronomia”. A mostra, que ficou em cartaz entre setembro de novembro de 2015, explora a interação entre design e gastronomia, apresentando ícones tradicionais do design espanhol para alimentos e objetos mais recentes, utilizados para preparar e servir as refeições, concebidos ou fabricados na Espanha nas últimas décadas.



No 2º trimestre foram abertas três exposições: Op-Art – Ilusões do Olhar, em abril; Cooperativas Habitacionais do Uruguai e Casas: a morada das almas em junho. A mostra Op-Art lançou um panorama da optical art, ou arte ótica, e sua influência no design, arquitetura, mobiliário e moda. Já a exposição Cooperativas Habitacionais no Uruguai – meio século de experiências, apresentou o resultado de um trabalho de documentação e pesquisa conjunto desenvolvido pela Faculdade de Arquitetura de Montevideu (Uruguai) e a Escola da Cidade (SP/Brasil). A mostra Casas: a morada das almas, que abriu no dia 18 de junho, apresentou a pesquisa da fotógrafa Zaida Siqueira na documentação de técnicas construtivas ancestrais utilizadas nas diferentes regiões do Brasil. A mostra serviu de base para diversas oficinas realizadas no MCB, com a construção de muros no jardim utilizando as técnicas apresentadas na exposição.



No 1º trimestre de 2015 foram abertas as exposições Jovens Designers, um painel da produção dos estudantes brasileiros da área, reunindo produtos e protótipos de 63 universitários de oito estados; Móvel Moderno no Brasil, que ofereceu ao público uma breve narrativa visual e informativa dos assuntos tratados na reedição ampliada do livro Móvel Moderno no Brasil, de Maria Cecília Loschiavo dos Santos e a mostra E.CO, no jardim do MCB, que reuniu mais de 100 artistas para documentar visualmente a cidade de Santos.



Atendendo às metas relativas aos programas temáticos, foram realizados em 2015 eventos no âmbito da Semana Nacional de Museus, Virada cultural e Mês da Consciência Negra.

Em celebração ao **Dia da Consciência Negra**, o MCB apresentou o multi instrumentista e compositor senegalês Mamour Ba e a Conexão African Beat, com ritmos do Senegal e participação de Carlinhos Antunes.



Na Semana Nacional de Museus, no 2º trimestre, foram realizadas oficinas no MCB, além da inscrição de projetos no 7º Encontro Paulista de Museus. Realizada anualmente pelo Ibram – Instituto Brasileiro de Museus, a Semana Nacional de Museus (**ação 7**) aconteceu nesse ano entre 18 e 24 de maio, mobilizando instituições museológicas de todo o país e tendo como tema *Museus(Memória + Criatividade) = Mudança Social*. Durante esse período, além das exposições em cartaz, o MCB programou uma oficina educativa e uma visita especial ligadas à mostra **Op-Art - Ilusões do Olhar**.

Foi realizado também no 2º trimestre o **Concurso do cartaz**, tendo sido recebidas 567 inscrições para eleger a principal peça de comunicação do Prêmio Design. Os cartazes inscritos foram avaliados pelo júri coordenado por Gustavo Piqueira, e formado por: Catarina Bessell, Daniel Trench, Kiko Farkas, Vicente Gil, Claudia Warrak e Daniel Bueno. Foi eleito o cartaz da designer carioca Ana Luiza Costa, além de 7 finalistas.



Membros do júri e cartaz finalista

Giancarlo Latorraca  
Diretor Técnico

## 29º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

(ações 6 e 8)

No 1º trimestre deste ano foi realizado o último evento do 28º Prêmio Design MCB, edição de 2014. O Encontro com os premiados, promovido pelo segundo ano, reuniu alguns dos primeiros lugares que revelaram detalhes do processo de criação e produção dos trabalhos, apontaram as dificuldades e as soluções encontradas. Os coordenadores do júri da edição passada, João Bezerra de Menezes (produtos) e Marcos da Costa Braga (trabalhos escritos), também estiveram presentes para apresentar ao público informações sobre o processo de avaliação, aspectos gerais de inscritos na edição e as dificuldades enfrentadas. O evento contou com a presença de 46 pessoas e nesta ocasião foi lançado o calendário de atividades do 29º Prêmio Design MCB, edição de 2015.



Encontro com os premiados da 28ª edição do Prêmio Design MCB (Fotos: Vinicius Stasolla)

No 2º trimestre foi realizado o **Concurso do cartaz (ação 8)** que elegeu a principal peça de comunicação do Prêmio Design, dando início às atividades do 29º Prêmio Design MCB. As inscrições estiveram abertas inicialmente entre 2 e 30 de abril e foram prorrogadas até 3 de maio. O Concurso contou com um total de 567 inscrições, com participantes de vinte estados.

Buscando estimular a participação de instituições, professores e estudantes, o MCB estabeleceu pelo segundo ano o desconto para escolas que organizaram inscrições coletivas. O desconto de 50% no valor da taxa, concedido no ano passado para grupos a partir de 20 inscritos e neste ano para grupos a partir de 10 inscrições, foi bem recebido e contou com a adesão de 9 instituições, 6 a mais que no ano de 2014. Além das inscrições coletivas, o concurso contou ainda com a participação de alunos de mais de 60 instituições de ensino de todo o país.

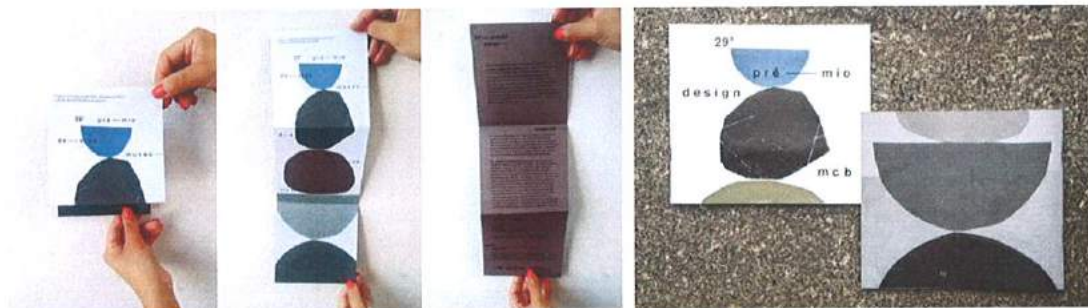
Sob coordenação novamente de Gustavo Piqueira, a comissão julgadora do concurso contou com participação de renomados profissionais do design gráfico, design editorial e ilustração: Catarina Bessell, Claudia Warrak, Daniel Bueno, Daniel Trench, Kiko Farkas e Vicente Gil. No dia 12 de maio a comissão elegeu, além do primeiro lugar, da autora Ana Luiza de Oliveira Costa, de Volta Redonda/RJ, mais 7 finalistas, um conjunto heterogêneo e representativo, divulgado ao público em 15 de maio. O cartaz vencedor do concurso foi impresso com tiragem de 1000 exemplares e distribuído em todo o país. A autora Ana Costa, juntamente com a equipe do MCB, desenvolveu ainda ao longo dos meses de maio a julho, outras peças gráficas de divulgação desta edição, seguindo a identidade da peça premiada.



Reunião de avaliação do Concurso do Cartaz, realizada em 12 de maio de 2015.



Resultado do Concurso do Cartaz. 1) Cartaz vencedor de Ana Costa, Volta Redonda/RJ. 2) Fernando Vieira Paravela, São Paulo/SP. 3) Daniel Kondo, Cotia/SP. 4) Anderson Koyama Vieira, São Paulo/SP. 5) Amanda Oliveira Arantes, São Paulo/SP, Faculdade Paulista de Artes, sob orientação de Valéria Bicudo. 6) Luana Espindola, São Paulo/SP. 7) Ralph Mayer, Felipe Sabatini, Henrique Smith e Karen Suehiro, São Paulo/SP. 8) Cristiano Morsch, Venâncio Aires/RS, Univates, sob orientação de Rodrigo de Azambuja Brod.



Folheto para divulgação das inscrições e catálogo



Convite eletrônico, banners de fachada e convite impresso



Banner eletrônico divulgado em sites parceiros



Anúncio, sacola e certificado



Adesivo para diferenciação do público, utilizado na cerimônia de premiação, e papel carta encaminhado para empresas e instituições em geral para divulgação do concurso.

No 3º trimestre, entre 10 de julho e 12 de agosto, estiveram abertas as inscrições para o **29º Prêmio Design MCB (ação 8)**, concurso de produtos e trabalhos escritos, que registrou 532 participações em oito categorias: Construção, Eletroeletrônicos, Iluminação, Mobiliário, Utensílios, Têxteis, Transporte e Trabalhos escritos. O regulamento do Concurso foi discutido e revisado com o Núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação e com a assessoria jurídica do museu, visando melhorias no processo de aquisição das produções teóricas premiadas e selecionadas, que serão automaticamente incorporadas ao Centro de Documentação, sendo elas importantes fontes para a discussão e reflexão sobre o design brasileiro.

As inscrições do 29º Prêmio Design MCB foram divulgadas para o mailing de ex-participantes, empresas do segmento, instituições de ensino e instituições culturais, por meio digital (redes sociais, site e e-mail marketing) e por material impresso (Cartaz e folheto). Foi disponibilizado um e-mail ([indicapremio@mcb.org.br](mailto:indicapremio@mcb.org.br)) para que o público em geral pudesse encaminhar sugestões de participantes para as diferentes categorias da premiação.

Nas categorias de produto, os trabalhos foram avaliados por uma comissão julgadora coordenada por Artur Grisanti Mausbach e composta por mais 20 profissionais: Myriam Tschitschin Francisco e Fernando Molinari Reda, que juntamente com o coordenador Artur Mausbach avaliaram projetos da categoria Construção; Jorge Lopes dos Santos, Kleber Roberto Puchaski e Claudia Facca, na categoria Eletroeletrônicos; Luis Emiliano Avendaño, Carlos Fortes e Giorgio Giorgi Junior, na categoria Iluminação; Alexandre Santilli, Cristina Ortega e Cristiane Aun, na categoria Mobiliário; Robinson Salata, Nelson Urssi e Paulo de Tarso Oliva Barreto, na categoria Utensílios; Miriam Levinbook e Débora Carammaschi, na categoria Têxteis; Ari Antônio da Rocha, João Bezerra de Menezes e Marcelo Oliveira, na categoria Transportes. As avaliações se deram em duas etapas. A primeira, em que os projetos foram analisados digitalmente, via sistema de avaliação, por todos os jurados a partir das imagens e textos, e a segunda, que contou com 2 (têxteis) ou 3 membros (demais categorias de produto) por categoria para analisar os projetos através de modelos, mock-ups, protótipos ou produtos já comercializados. Em reuniões realizadas nos dias 17, 20 e 21 de agosto foram selecionadas 98 peças para a segunda fase de avaliação, esta última com encontros entre 23 e 25 de setembro. Duas das peças aprovadas para a segunda etapa apresentaram necessidades de avaliações por profissionais da área médica e odontológica e o júri contou com a consultoria técnica dos doutores Maurício Simões Abrão e Rodrigo Genícolo Vieira, respectivamente, para a correta compreensão dos projetos encaminhados no concurso. O resultado final de premiados e peças selecionadas para a exposição foi divulgado ao público no 4º trimestre, em 15 de outubro.



Comissão julgadora durante as reuniões da 1ª fase de produto (17, 20 e 21/8). Discussão e seleção de projetos aprovados para a 2ª fase por todos os membros da comissão julgadora. Crédito das imagens: Chema Llanos



2ª fase de avaliação das categorias de produto (23 a 25/9). Avaliação das peças físicas e decisão de premiados e selecionados para a exposição. Crédito das imagens: Chema Llanos e Erika de Faria

Uma importante mudança implementada nesta edição foi o maior foco da premiação no campo do design. Na categoria Trabalhos escritos do 29º Prêmio Design foram aceitos, apenas, trabalhos com tema central ligado ao campo do design em suas mais diversas especialidades. Sob a coordenação de Priscila Lena Farias, a comissão contou com a participação de mais 30 jurados: Ágata Tinoco, Alécio Rossi, Alexandre Penedo, Andréa Almeida, Anna Paula Silva Gouveia, Auresnede Pires Stephan, Bianca Antunes, Cecília Consolo, Charles Bezerra, Cibele Haddad Taralli, Clíce Mazzili, Cyntia Malaguti, Denise Dantas, Gisela Belluzzo de Campos, Giselle Beiguelman, Kathia Castilho, Leila Reinert, Mara Gama, Maria Helena Werneck Bomeny, Mariana Rachel Roncoletta, Marili Brandão, Milene Soares Cara, Mônica Moura, Patricia Amorim, Regina Wilke, Rodrigo Naumann Bouffleur, Suzana Avelar, Tatiana Sakurai, Teresa Maria Riccetti e Zuleica Schincariol. Os trabalhos escritos foram distribuídos para leitura em 18 de agosto e as avaliações e discussões realizadas nos dias 20 e 21 de setembro. O resultado final, assim como nas categorias de produto, foi divulgado no 4º trimestre, em 15 de outubro no site do museu.



Comissão julgadora durante a reunião de distribuição de trabalhos escritos (18/8). Crédito das imagens: Chema Llanos



Reuniões de avaliação de trabalhos escritos (22 e 23/9). Crédito das imagens: Chema Llanos

No 4º trimestre os 33 premiados (1º, 2º lugares e menções honrosas) e 41 finalistas nas oito categorias, bem como os 8 cartazes selecionados no Concurso do Cartaz, fazem parte da exposição **29º Prêmio Design MCB (ação 6)**. Com projeto expográfico do diretor técnico Giancarlo Latorraca e da equipe MCB, a mostra teve abertura marcada pela cerimônia de premiação e também com a abertura simultânea da exposição **Pioneiros do design brasileiro: Fulvio Nanni e Nanni Movelaria**, realizada em 26 de novembro, com público total de 738 pessoas. A cerimônia, gratuita e aberta ao público, contou com a atuação de Rosi Campos como mestre de cerimônia e homenageou, na presença de membros das comissões julgadoras e demais convidados, os 1º, 2º e menções honrosas desta edição. Por meio de uma parceria, a estilista Fernanda Yamamoto, vencedora da categoria têxteis na edição de 2014 e menção honrosa na edição de 2015, vestiu a mestre de cerimônia para o evento de premiação.

Na sequência de ações do Prêmio, foi realizado no dia 27 de novembro o **Encontro com o júri** com a participação de 46 pessoas. O evento foi comandado pelos coordenadores de produto e trabalhos escritos, Artur Mausbach e Priscila Lena Farias, e buscou apresentar, além dos critérios de avaliação e comentário gerais sobre a edição, o olhar dos jurados sobre os trabalhos selecionados nesta edição, em visita guiada pela exposição. No dia 28 de novembro foi realizado o **Encontro com os premiados**, no qual primeiros colocados das categorias puderam revelar ao público alguns detalhes da criação e do processo produtivo, fomentando a discussão sobre as particularidades e amplitudes do design brasileiro apresentados nesta edição. O público deste evento foi de 35 pessoas.



Cerimônia de premiação do 29º Prêmio Design. Crédito das imagens: Érika de Faria e Leandro Neves.



Encontro com o júri. Crédito das imagens: Érika de Faria







Encontro com os premiados. Crédito das imagens: Leandro Neves

Ao longo do ano foram firmadas parcerias estratégicas de comunicação e divulgação do Prêmio Design. Foi renovado o acordo com a Editora Senac visando o estímulo educacional e profissional. Nesta ação, os quatro trabalhos premiados na modalidade trabalho escritos não publicados (primeiro lugar, dois segundos colocados e a menção honrosa) do 29º Prêmio Design MCB foram encaminhados para análise do Comitê Editorial do Senac que produziu um parecer técnico sobre a capacidade de publicação dos trabalhos, apontando sugestões e orientações. Também foram estabelecidas parcerias com a Paralela Gift e a Associação Brasileira de Empresas de Design (ABEDESIGN), cujos expositores da feira e associados foram contemplados com desconto de 10% no valor da taxa de inscrição. Buscamos também a aproximação com a Associação dos Designers de Produto (ADP), visando estimular a participação de profissionais deste setor no Concurso. Foi estabelecido ainda parcerias de comunicação com a ArcDesign, Revista Bamboo e Arco (ArqBacana, Projeto Design e Finestra) que auxiliaram na divulgação das ações do Prêmio durante todo o ano. Por fim, no 4º trimestre foi estabelecida uma parceria com o Hotel Ibis Style, localizado na zona norte, que disponibilizou 20 diárias gratuitas, entre 26 e 28 de novembro, à participantes provenientes de outros estados.

Em outubro de 2015 tiveram início as discussões para o desenvolvimento de uma nova plataforma unificada para a realização de inscrições do Concurso do Cartaz, Prêmio Design de Produtos e Trabalhos escritos, e para a avaliação de projetos, este último utilizado pela comissão julgadora na primeira fase. O novo sistema está sendo desenvolvido para permitir maior comodidade ao participante e visa uma melhor compreensão dos projetos por parte do júri, com informações mais detalhadas, imagens maiores e acesso aos desenhos técnicos encaminhados durante as inscrições. As avaliações do Concurso do Cartaz e da categoria Trabalhos escritos, que atualmente não utilizam plataforma de avaliação digital também serão contemplados pelo novo sistema, que, além de dinamizar o processo de análise, permitirá a organização das informações em um mesmo banco de dados, da inscrição à avaliação dos trabalhos, preservando assim a memória do concurso.

Meire Assami

**Coordenadora do Prêmio Design**

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Periodo	Meta	Realizado	%
6	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
7	Realizar programas temáticos: Semana de Museus (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
8	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
9	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes presenciais recebidos	1º Trim	24.000	29.622	123%
			2º Trim	23.000	47.051	205%
			3º Trim	21.000	31.802	151%
			4º Trim	22.000	32.521	148%
			ANUAL	90.000	140.996	
			ICM %	100%		157%

### Justificativas

**Ação 09 - Receber visitantes presencialmente no museu**

**Meta prevista: 22.000**

**Realizado**

**Público total recebido – 32.521 pessoas**

No quarto trimestre de 2015 foram inauguradas duas exposições simultâneas que trouxeram um grande número de público visitante para o museu. Além da exposição do 29º Prêmio Design, um dos maiores destaques da programação do MCB, houve a abertura simultânea da exposição Pioneiros do Design: Fulvio Nanni e Nanni Movelaria.

No último trimestre foram realizadas também aberturas noturnas, lançamentos de livros e palestras abertas ao público, ações previstas nas metas condicionadas e que atraíram mais visitantes.

Como consequência, a meta de público recebido no museu superou o previsto, contando com a procura por parte do público, a partir das divulgações realizadas na mídia e nos meios de comunicações do museu, com destaque para as mídias sociais, que têm observado uma crescente interação com o público.

Giancarlo Latorraca  
Diretor Técnico

## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O ano de 2015 foi marcado pelo desafio de iniciar investigações, pesquisas e parcerias, aprofundar nossos vínculos internos e externos, inaugurar espaços de experiências e ampliar o público através de propostas e planejamentos continuados. Nossa premissa, de que *o trabalho coletivo nos levará a experiências e resultados muito ricos* se confirmou plenamente.

O trabalho em parceria propiciou encontros de qualidade e transformou nosso pequeno grupo em uma grande rede de relacionamentos.

Encaramos esses encontros como um desafio para a elaboração de projetos compartilhados, uma imersão na busca de possibilidades de relação entre os conteúdos do museu e seus espectadores; é a estratégia educativa construída e vivida na relação dia após dia.

A área de recepção (agendamento) continuou seu trabalho de articulação e organização das visitas, além de participar no planejamento, acompanhamento, registro e documentação de nossas ações.

Em relação ao **Programa de visitas educativas (Ações 10, e 13)** demos continuidade ao trabalho do ano anterior, atingindo plenamente as metas previstas e programadas.

Segue o total do período:

### Número das visitas agendadas 2015 – janeiro à dezembro

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
555	853	1036	652	739	430	760	723	1500	1562	751	83	9.644

Os retornos recebidos através das avaliações (**Ação 11 e 12**) realizadas foram positivos, nossa média ao longo do ano foi próxima de **83 %** de excelente/ótimo, atingindo plenamente a meta prevista e programada

Fizemos **03 Visitas Orientadas**, para o público espontâneo somando **27 pessoas** atendidas ao longo de 2015.

As **Visitas Especiais** buscam aproximar o público dos curadores, artistas e pesquisadores responsáveis pelas exposições em cartaz. Essas visitas reuniram 150 pessoas ao longo do ano. Realizamos de visitas especiais, com vários convidados, entre eles: Maureen Basilliat e Denise Mattar

As **Visitas Noturnas**, realizadas quinzenalmente, receberam 535 visitantes, além deste total, 232 visitantes foram agendados. O museu ficou 26 vezes aberto para as visitas noturnas ao longo de 2015.

No **Programa de Inclusão** aprofundamos nossa parceria com o CIAM (Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar) através de encontros semanais. O projeto de parceria entre o Educativo do MCB e o **CIAM Adeia Esperança**, iniciado no segundo semestre de 2015, teve como eixo a concepção, elaboração e o desenvolvimento de um roteiro de trabalho ligado a produção de um filme baseado no celebre conto da "Branca de neve", cuja autoria é atribuída aos irmãos Grimm. O projeto de parceria entre o Educativo do MCB e o **CIAM Jaguaré**, desenvolvido ao longo do ano, teve por iniciativa celebrar o encontro através da valorização e da construção de uma poética simultaneamente individual e coletiva, isto é, intersubjetiva.

Continuamos em 2015 o **Projeto Seu Museu (Ação 16)**, proporcionou encontros e aproximações entre os funcionários e as questões que as exposições suscitam. Foram promovidos **08** encontros, com a participação de 219 pessoas, atingindo plenamente a meta prevista e programada.

Realizamos um **Encontro para Professores da EMEI Leopoldina (Ação 14 e 15)**, participaram 30 professores, atingindo plenamente a meta prevista e programada.

O **Programa Uma Tarde no Museu (Ação 17)** Oficinas regulares promovidas pelo educativo MCB com frequência que varia entre um à três encontros mensais, sempre aos sábados. Procuramos estabelecer diálogos entre as experiências pessoais do público visitante e os temas das exposições, através do - fazer pensando / pensar fazendo. Ao longo do ano, oferecemos 24 oficinas, em sua grande maioria aos sábados, atingindo as metas previstas e programadas. Totalizando o atendimento de 412 pessoas.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
10	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim	905	1.060	117%
			2º Trim	1.110	1.139	103%
			3º Trim	1.050	2.165	206%
			4º Trim	660	1.808	274%
			<b>ANUAL</b>	3.725	<b>6.172</b>	
			ICM %	100%		<b>166%</b>
11	Realizar de pesquisa de satisfação do público agendado	Nº de questionários aplicados no trimestre	1º Trim	70	74	106%
			2º Trim	170	148	87%
			3º Trim	160	146	91%
			4º Trim	100	136	136%
			<b>ANUAL</b>	500	<b>504</b>	
			ICM %	100%		<b>101%</b>
12	Monitorar os índices de satisfação do público agendado com as visitas mediadas	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			<b>ANUAL</b>	2	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
13	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim	1.310	1.384	106%
			2º Trim	540	682	126%
			3º Trim	620	818	132%
			4º Trim	555	588	106%
			<b>ANUAL</b>	3.025	<b>3.472</b>	
			ICM %	100%		<b>115%</b>
14	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	2	200%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	1	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>200%</b>
15	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de vagas oferecidas nos cursos voltados a professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	30	30	100%
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	30	<b>30</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
16	Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do Projeto Seu Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim	2	0	0%
			2º Trim	2	3	150%
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim	2	3	150%
			<b>ANUAL</b>	8	<b>8</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
17	Propostas de atividades relacionadas com os conteúdos do Acervo e exposições temporárias voltadas para famílias e público em geral através do Programa Uma Tarde no Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim	6	6	100%
			2º Trim	6	6	100%
			3º Trim	6	6	100%
			4º Trim	6	6	100%
			<b>ANUAL</b>	24	<b>24</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>

### Justificativas

#### **Ação 10**

Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas)

**Previsto – 660 pessoas**

**Realizado – 1.808 pessoas**

A meta de atendimento de público escolar foi superada em grande porcentagem. Essa superação se deve parceria realizada com a EMEI Dona Leopoldina, iniciada no 2º semestre. Essa parceria, resultado do trabalho de agendamento ativo para garantir a visita do público escolar ao museu, teve periodicidade de atendimento semanal. A parceria será finalizada com a construção da Casa na Árvore, tema central do projeto. Dessa forma todas as salas da escola foram contempladas no projeto, superando, assim a meta.

#### **Ação 11**

Realizar de pesquisa de satisfação do público agendado

**Previsto – 100 pesquisas**

**Realizado – 136 pesquisas**

Devido a superação no atendimento do trimestre tanto de escolas quanto grupos de 3º Setor, a meta referente a avaliação de visitas educativas também foi superada. Cada grupo é dividido em grupos menores para o atendimento e o responsável de cada grupo responde o formulário de avaliação. A realização de parceria continuada de visitas com a EMEI Leopoldina também é um ponto a ser ressaltado na superação da meta.

#### **Ação 14**

Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo – 1 encontro

**REALIZADO – 2 encontros**

Conforme enviado no 3º Trimestre, a meta prevista foi superada devido a ação de parceria realizada com escolas públicas e do entorno. Como ponto fundamental das ações de parceria, o envolvimento com o corpo docente fundamental e por isso, mais próximo e aprofundado.

Para atingir amplamente esse objetivo, encontros de capacitação foram realizados com grupos menores para o alcance de um melhor aproveitamento.

#### **Ação 16**

Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do Projeto Seu Museu

**Previsto – 2 encontros**

**Realizado – 3 encontros**

Nesse trimestre foram contempladas visitas com funcionários às exposições do museu, integrando toda a equipe à programação de exposições do semestre. Pela primeira vez foi possível incluir a equipe do Restaurante Santinho nas visitas; eles puderam acompanhar as visitas e estender o convite a outras filiais do restaurante. Dessa forma houve a necessidade de contemplar um número maior de visitas em diferentes horários. Assim, conseguimos cumprir a meta anual.



Carlos Barmak

**Coordenador de Célula Educativo**

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Durante o ano de 2015, A Casa realizou todas as ações previstas no plano de trabalho, visando ao fortalecimento da rede do Sisem – Sistema Estadual de Museus – por meio da realização de 2 oficinas, 1 visita técnica e 2 itinerâncias. Neste exercício, foi atendido o município de Taubaté.

O "Curso de Gestão Museológica", oferecido pela museóloga Cecilia Machado nos dias 26 e 27 de março, teve duração de 6 horas e contou com público total de 35 pessoas. A oficina "Laboratório de ideias", oferecida pelo coordenador do núcleo educativo do MCB, Carlos Barmak, aconteceu no dia 27 de março, com duração de 3 horas. O público total das atividades foi de 45 pessoas, atendendo a 10 municípios: São Paulo, Osasco, Matão, Rio de Janeiro, Assis, Diadema, Guarulhos, São Vicente, Santos e Francisco Morato.



Fotos do Curso de Gestão Museológica e Oficina "Laboratório de Ideias"

Foi realizada, também no primeiro trimestre de 2015, a exposição itinerante "Patrimônio Paulista: Uma Saga Republicana" no Museu Histórico e Pedagógico Monteiro Lobato, na cidade de Taubaté. A exposição entrou em cartaz no dia 19 de março e permaneceu até o dia 10 de maio.



Em cumprimento ao item 21, foram inscritos projetos de apresentação para o 7º Encontro Paulista de Museus, realizado em 2015 entre os dias 24 e 26 de junho. Foram enviadas apresentações para os três temas propostos pelo SISEM e O MCB foi selecionado para o painel digital Museus e Territórios.



Museus e territórios (apresentação selecionada):

Giancarlo Latorraca  
Diretor Técnico

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
18	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
19	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim		2	0
			2º Trim	2		0%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>
20	Receber público em cursos de capacitação	Nº de vagas oferecidas nas ações de capacitação	1º Trim		45	0
			2º Trim	30		0%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>	<b>45</b>	
			ICM %	100%		<b>150%</b>
21	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus.	Nº de apresentações digitais inscritas	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
			ICM %	100%		<b>100%</b>